


Últimas Notícias
Primeira Página
Política
Economia
Cidades
Polícia
Esportes
Brasil
Mundo
DC Ilustrado
Colunistas
Cuiabá Urgente
Editoriais
Artigos
E-Mail
Índice
Classificados
Edições Anteriores

NOVO CÓDIGO

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próxima](#)

ICV aponta desmate galopante em MT

Megadesmatamentos voltaram a ser registrados neste início de ano no Estado, a partir da possibilidade de 'anistia' aos produtores em nova legislação

RENÊ DIÓZ

Da Reportagem

Com a possibilidade de uma "anistia" ao desmatamento incluída no novo Código Florestal acontece um aumento da devastação em Mato Grosso, alerta estudo do Instituto Centro de Vida (ICV). Com análises de satélites, os pesquisadores do instituto detectaram em abril a retomada dos megadesmatamentos (áreas acima de mil hectares), que nem mais ocorriam no Estado nos últimos três anos.



Em Nova Ubiratã, município com mais queimadas e derrubadas, devastação subiu 1.608,7% entre 2009 e este ano

Segundo o ICV, já era previsto um aumento de 22% no desmatamento entre agosto do ano passado e março deste ano, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Nas últimas semanas acumularam-se provas confirmando esta tendência por meio de fiscalizações ambientais e de análise em três municípios na região centro norte de Mato Grosso.

O município de Nova Ubiratã, a 502 Km de Cuiabá, foi um dos analisados e também é exemplo tanto para se falar de desmatamento quanto de queimadas. Além de ser líder no total de focos de queimadas detectadas em Mato Grosso este ano (do total de 3.949 focos de calor, 309 são do município), Nova Ubiratã registrou entre agosto do ano passado e abril deste ano 66 novos desmatamentos – uma área devastada de 37 mil hectares. Num período passado ainda maior (agosto de 2009 a julho do ano passado), Nova Ubiratã havia devastado 2.300 hectares, uma área 16 vezes menor (1.608,7% de crescimento da devastação).

Em Cláudia, no período analisado entre 2009 e 2010 foram desmatados 700 hectares, mas os novos desmatamentos detectados apontaram uma área de 9 mil hectares sem floresta em pé – um aumento de 1.285,7%, pouco inferior ao registrado em Nova Ubiratã. Outro município analisado foi Santa Carmem, que desmatou 9 mil hectares entre agosto e abril passados. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, quando foram devastados 1.200 hectares, o crescimento da atividade desmatadora é de 750%.

"Alertamos que a taxa de desmatamento no Estado, que havia caído abaixo de 100 mil hectares em 2010, pode voltar neste ano aos níveis do período de pico, de 2001 a 2005, quando a média foi de 900 mil hectares por ano. O que está acontecendo é uma corrida para desmatar grandes áreas o quanto antes, visando aproveitar-se da anistia do desmatamento ilegal prometida pela proposta de alteração do Código Florestal", declara o ICV.

- 18:04** Reunião define estratégias para monitorar o período de chuvas em Mato Grosso
- 17:31** Projeto 'Pais' será implantado em Mato Grosso impulsionando a agroecologia
- 17:19** Projeto implantará complexo educativo para prevenção terciária de dependentes químicos
- 16:45** Melhorar e ampliar os programas sociais são metas da secretária Roseli Barbosa
- 16:33** MT assegura redução do ICMS para micro e pequenas empresas

Anúncios Google

[MT](#)
[Mato Grosso](#)
[Cidade Sorriso](#)
[Alta Floresta MT](#)
[MT King Dean](#)

- 16:16** Com publicação de Decreto, AGE passa a atuar como controladoria
- 16:12** Unemat divulga hoje lista dos convocados para o Exame Físico do CFO
- 16:00** Bombeiros estão mobilizados para deslocamento à região serrana do Rio de Janeiro
- 15:13** Governo forma novas turmas de qualificação profissional a partir de fevereiro
- 14:51** Pedro Henry vai à região Oeste para avaliação da rede SUS

Cuiabá
 Min: 18°
 Max: 36°

